



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE LETRAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

**Espelho para a prova de Seleção de Mestrado em Linguística  
PPGL/UFPE (2023)**

**Linha 1**

*Ponto sorteado: Unidades e níveis de análise linguística*

Espera-se que o candidato:

- apresente os níveis de análise linguística propostos pelos estudos em Linguística (fonologia, morfologia, léxico, sintaxe, semântica e pragmática), apresentando, em cada uma delas, sua unidade básica de análise;
- traga dados para exemplificar cada uma dessas unidades, estabelecendo as (possíveis) limitações entre a unidade de um determinado nível ao outro, comparando-os;
- faça incursões às possíveis teorias da Linguística que podem explorar um nível ou outro, explorando de que forma determinadas unidades são analisadas nessas teorias;
- estabeleça comparações entre os níveis e as unidades, aproximando-os e os distanciando, no sentido de se traçar possíveis estudos de interface, e destacando como os estudos de interface entre os níveis podem ser proveitosos para a análise linguística de forma mais ampla.

**Linha 2**

*Ponto sorteado: Mudanças conceituais introduzidas pelas diversas Análises do Discurso na Ciência Linguística*

Disserte sobre a diversidade de influências e amplitude de abordagens nos estudos do discurso desenvolvidos no Brasil, apontando, minimamente, confluências e divergências de método, objetos, epistemologias de três principais teorias do discurso: Análise do Discurso materialista, Teoria Dialógica da Linguagem, Análise Crítica do Discurso e/ou outras que influenciam na contemporaneidade os estudos da linguagem, como a Análise do discurso digital. O texto que atenda a essa expectativa deve expor, a partir de fundamentos teóricos consistentes:

- A riqueza do diálogo entre teorias do discurso ressaltando as peculiaridades de cada perspectiva.
- A interlocução das perspectivas do discurso com outras teorias, de campos diversificados, com o foco na Linguística e suas teorias fundadoras, o que trouxe para o centro dos estudos linguísticos questões referentes à enunciação.
- As rupturas-deslocamentos produzidos em relação às teorias linguísticas, especialmente a partir da consideração do sujeito e da história como elementos constitutivos do discurso.
- A inseparabilidade entre estudos discursivos e estudos linguísticos, sob a concepção de que o discurso é estruturado linguística/semioticamente, em que o sentido é construído no movimento da trama enunciativa, linguística e translinguística.

### **Linha 3**

*Ponto sorteado: Perspectivas de estudo da interação verbal*

Espera-se que o candidato possa definir a concepção de linguagem como uma atividade de co-construção de sentidos a partir do contato social, seja pela oralidade ou pela escrita. A partir dessa concepção, espera-se que o candidato apresente a contribuição de áreas da Linguística ou disciplinas afins para o estudo da interação, com ênfase na linguagem verbal.

- Considera-se central que o candidato explore as definições e princípios teórico-metodológicos da Etnometodologia, Análise da Conversa, Etnografia da Comunicação e Sociolinguística Interacional. São bem-vindos e também considerados centrais os estudos brasileiros e internacionais sobre a relação fala e escrita, estudos da (im)polidez, sociopragmática e temas afins cujo foco recaia na co-construção de sentidos.

- Outras correntes de estudo também podem ser consideradas como perspectivas de estudo da interação verbal, embora de forma menos central, considerando-se a tradição da área, por exemplo: a Linguística do Texto, Estudos Bakhtinianos e as tendências de Análises de Discurso cujo foco não seja explicitamente a interação social.
- Espera-se, assim, que o candidato não se concentre em apenas uma perspectiva teórico-metodológica e que privilegie as áreas consideradas centrais para a construção do tema.

#### **Linha 4**

*Ponto sorteado: Educação Linguística e Educação Literária: considerações teóricas e reflexões para a prática de ensino-aprendizagem de línguas e literaturas*

Espera-se que o candidato possa definir o que entende por educação linguística e educação literária, apontando para as questões-centrais que sustentam essas formas de compreender as práticas de ensino de línguas e literaturas na escola, a partir de um diálogo com a produção teórica do campo da linguística aplicada, dos estudos do texto, da enunciação e dos discurso, entre outros, apontando as características de uma prática que se vincule a essa perspectiva de trabalho. Espera-se que o candidato possa apontar:

- a educação linguística como uma prática que visa o desenvolvimento e a ampliação do conhecimento de e sobre as línguas pelo estudante, a partir do desenvolvimento de um conhecimento mais amplo sobre o funcionamento das linguagens, incluindo-se aí outros sistemas semióticos.
- a compreensão de que a educação linguística é um processo vivenciado desde a inserção do sujeito na linguagem e passa a ser, pela escola, institucionalizado, sistematizado, garantindo que se possa construir uma reflexão consistente sobre a língua e as diferentes linguagens;
- a compreensão de que cabe num trabalho de educação linguística a reflexão sobre os imaginários acerca das línguas e sujeitos, ou seja, entende-se a necessidade de conhecer, compreender e questionar representações sobre a língua e seu ensino com vistas a que o

estudante tenha acesso e compreenda o funcionamento de um repertório linguístico cada vez mais amplo e variado;

- as contribuições das discussões sobre os letramentos, em sua diversidade, com ênfase para os estudos sobre o letramento literário e sua importância para pensar a educação linguístico-literária na escola;
- a educação literária como uma retomada das práticas de leitura literária na escola que possam superar um paradigma meramente historiográfico do ensino de literatura e/ou a incorporação do texto literário em sala de aula como “modelo” de língua;
- a preocupação com a formação de leitores a partir de um paradigma de letramento literário, que permita o acesso ao texto, a fruição do texto e o reconhecimento de sua natureza literária, contribuindo para uma prática educativa humanizadora, que fomente o pensamento crítico e permita a fruição estética.